

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO**

**PRÁTICAS EM ESPAÇOS
NÃO-FORMAIS DE EDUCAÇÃO
COM CRIANÇAS DA
EDUCAÇÃO INFANTIL NA
CIDADE DE VENDA NOVA DO
IMIGRANTE-ES**

**Pedro José Garcia Júnior
Patrícia Silveira da Silva Trazzi**

APRESENTAÇÃO

Caro (a) Professor (a),

Este produto educacional consiste em um livreto de práticas realizadas por professoras do município de Venda Nova do Imigrante – ES com crianças da Educação Infantil, com idade entre 3 a 5 anos, relacionadas às vivências em Educação Científica desenvolvido pelo aluno Pedro José Garcia Júnior juntamente com sua orientadora Patrícia Silveira da Silva Trazzi, vinculados ao Programa de Pós Graduação em Mestrado Profissional em Educação (PPGMPE) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) realizada no período de 2021 a 2023, apresentando como foco a utilização dos Espaços não-formais de Educação do município para realização de práticas relacionadas a vivência de crianças da Educação Infantil em relação a Educação Científica.

Para tanto, construímos um roteiro de entrevista com 3 categorias que foi respondido pelas professoras no intuito de elencar os aspectos de planejamento, desenvolvimento e avaliação da prática realizada por elas.

Além disso, apresentamos informações sobre os espaços utilizados, a atividade e a temática desenvolvidas em cada visita, além da avaliação das professoras sobre a realização da prática com as crianças.

Esperamos que este livreto contribua como ferramenta para auxiliar professoras e professores no desenvolvimento de práticas pedagógicas na Educação Infantil direcionadas à Educação Científica.



SUMÁRIO

	Apresentação	03
01	Vivências em Educação Científica e Espaços Não-Formais de Educação com crianças da Educação Infantil.....	04
02	Prática 1: Cuidado com as plantas.....	05
03	Prática 2: Animais de Jardim.....	12
04	Prática 3: Animais.....	16
05	Sobre os autores.....	21
	Referências.....	22

01. VIVÊNCIAS EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E ESPAÇOS NÃO-FORMAIS DE EDUCAÇÃO COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para crianças, as vivências em Ciências são uma importante ferramenta de ensino, pois despertam a curiosidade, o pensamento, a busca por respostas, o questionamento e estimula a compreensão de mundo.

Ao vivenciar as Ciências na prática, as crianças são levadas a observar, experimentar e interagir. Os espaços fora da sala de aula, como as ruas, os jardins, os parques e os centros de ciências são locais onde as crianças podem vivenciar conhecimentos científicos de maneira prática e interativa.

Moraes et al. (2017) demonstram que por meio de vivências no processo de investigação científica, a criança começa a se desenvolver com habilidades necessárias ao fazer científico, proporcionando entre ela e o universo científico, o estabelecimento de uma favorável interação sem deixar de ser criança.



Mello, Mello e Torello (2005), acreditam que quando colocada em contato com o objeto de investigação, a criança amplia sua capacidade de absorver o conhecimento que está sendo passado, e, para que este conhecimento permaneça na memória da criança, é importante que esta transmissão aconteça de forma lúdica, facilitando na consolidação do que foi observado.

02. PRÁTICA 1:

Cuidado com as plantas

Objetivos:

- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos;
- Compartilhar com outras crianças situações de cuidado das plantas e animais nos espaços da instituição e, também, fora dela;
- Ordenar, seriar ou classificar objetos, considerando determinado atributo.



Organização de espaços e materiais:

- Espaços: Sala de aula e espaço externo;
- Materiais: Imagens e vídeos de plantas (reais, de revistas, fotografias, internet ou livros); Caixa com imagens de plantas (árvores, flores, plantas que fazem chá, comestíveis); Textos e livros informativos.



Etapas

- ETAPA 1: Diagnóstico dos conhecimentos prévios das crianças;
 1. Realização de rodas de conversa com disparos de perguntas pelo professor, como: Quem tem planta em casa? Quais plantas vocês conhecem?
 2. Utilização de músicas com a temática plantas;
 3. Realizar um passeio ao redor da escola para que as crianças observem os tipos de plantas presentes no ambiente externo da escola e durante a observação o professor poderá disparar perguntas que instiguem a observação das plantas ali presentes pelas crianças.
- ETAPA 2: Apresentação dos diferentes tipos de plantas (terrestres, aéreas e aquáticas);
 4. Organizar as plantas de modo que as crianças possam observar suas semelhanças, diferenças e características.
 5. Utilizar fotos ou vídeos de plantas/árvores frutíferas e não frutíferas.



Para este momento, pode-se utilizar perguntas elaboradas pelo professor para que as crianças observem o que há de comum nas plantas, tanto as plantas reais utilizadas na exposição dentro da sala, quanto utilizadas nas imagens e vídeos.

ESPAÇO UTILIZADO

PASTORAL DA SAÚDE DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES

O espaço não-formal de educação escolhido para esta prática foi a Pastoral da Saúde de Venda Nova do Imigrante-ES.

A escolha do espaço foi justamente pelo trabalho com plantas medicinais realizado no local, que vai de encontro com a sequência utilizada pela professora com as crianças. Durante a visita, professora e crianças foram recebidas por uma das voluntárias responsáveis pelo local, dando início a uma visita guiada pelo espaço.

As crianças puderam acessar todos os locais, desde a horta até as salas onde se realizam a produção dos chás e o preparo dos produtos que são fornecidos aos pacientes.

Ao final da visita, as crianças puderam explorar a horta do espaço e conhecerem os tipos de plantas que são cultivados naquele local.



Etapas

- ETAPA 3: Utilidade das plantas;

1. Introduzir a temática acerca da utilidade das plantas para a vida dos seres vivos, questionando os alunos:

Para que servem as plantas?

Nós as usamos para quê?

Ouvir as respostas das crianças.

1. Pesquisa para casa sobre a utilidade das plantas no dia a dia.
2. Organizar uma roda de conversa com as informações trazidas pelos alunos e socializá-las com a classe.
3. Realizar uma roda de conversa sobre o uso das plantas para tratar doenças e dizer que existe um local na cidade onde são produzidos vários desses remédios. Perguntar as crianças o que acham de realizar uma visita para conhecerem esse local.

- ETAPA 4: Experiências com plantas

4. Selecionar experiências com plantas que podem ser realizadas pelas crianças com acompanhamento do professor.
5. Realização do experimento, registro e discussão dos resultados.
6. Retomada das hipóteses iniciais e comparação com os resultados obtidos, a fim de refutá-las ou confirmá-las.
7. Sistematização do conteúdo, pelo professor.

SUGESTÃO DE EXPERIÊNCIAS

CAULE E RAIZ

Materiais:

- Flor branca (rosa, cravo etc).
- Corante alimentício.
- Água.
- Vaso transparente.

Procedimentos:

1. Despeje água até metade do vaso.
2. Acrescente algumas gotas de corante alimentício na água.
3. Corte o cabo da flor na diagonal. Corte também, cerca de 5 cm, o caule ao meio.
4. Coloque a flor dentro do vaso.
5. Deixe de um dia para o outro.

Resultados:

As pétalas das flores ficarão da cor do corante, pois o caule transporta a água colorida por todo o corpo da planta. Na sistematização realizada pelo professor, é importante que ele explique que a água e os nutrientes retirados do solo pela raiz, são transportadas para todas as partes da planta por meio do caule.

GERMINAÇÃO (SEMENTES)

Materiais:

- Feijões;
- Copos descartáveis;
- Água;
- Algodão;

Procedimentos:

1. Cubra o fundo do copo descartável com algodão.
2. Plante os feijões e regue-os diariamente.
3. Observe junto as crianças as transformações que ocorrerão com as sementes ao longo dos dias.

Resultado:

Nesse experimento, é importante que o professor estimule a observação dos alunos à medida que a semente se desenvolve, chamando a atenção para o surgimento da raiz, do caule, da raiz etc.



ESPAÇO UTILIZADO

PASTORAL DA SAÚDE DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES

Figura 1: Apresentação do espaço às crianças



Fonte: Acervo da professora (2023).

Figura 2: Prédio da Pastoral da Saúde



Fonte: DESCUBRA VENDA NOVA (2023).

Figura 3: Etapa de processamento das plantas



Fonte: Acervo da professora (2023).

Figura 4: Exploração do espaço pelas crianças



Fonte: Acervo da professora (2023).

ENTREVISTA COM A PROFESSORA

COMO OCORREU O PROCESSO DE PLANEJAMENTO DA PRÁTICA REALIZADA POR VOCÊ COM AS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL?

"Então, essa sequência acontece nas turmas de 3 anos, né? Baseado no plano de Educação Infantil da nossa rede, e é o cuidado com as plantas, é em cima dos objetivos da BNCC que a gente trabalha. Né? E aí são várias etapas que a gente realiza com as crianças.

Primeiro, a gente faz um conhecimento prévio do que elas sabem sobre as plantas. A gente até usa o espaço da escola para dar um passeio com eles no pátio para observar os tipos de planta que possuem na escola. Trabalha musicinhas que falam de plantas.

Depois, a gente realiza outras etapas, como rodas de conversas, onde perguntamos os tipos de plantas que elas conhecem, explicamos para eles que têm as aquáticas terrestres, as aéreas, apresenta plantas, né? Utiliza Apresentações com eles no Datashow, vídeos e também fotografias, demonstrando as utilidades dos tipos de árvores que possuem, né? De frutos, com flores, somente com folhas, e aí a gente chega na etapa final, que é a de levar eles para conhecer a utilidade das plantas, e no nosso município a gente possui a pastoral da saúde, que trabalha com plantas medicinais, então a gente faz essa visita para eles observarem lá como é na prática, né?"

DURANTE O DESENVOLVIMENTO DESSA PRÁTICA, QUAIS AS ATIVIDADES FORAM REALIZADAS?

"Então nós realizamos. É conhecimento prévio, né? Com visita pela escola, depois a gente trabalha imagens dos tipos de planta aquática, terrestre, aérea, e a gente faz o cartaz, pede ajuda da família enviando imagens para ser trabalhado em casa também com eles através dessas imagens, depois a gente apresenta também no Datashow os tipos de árvores, mostra figuras, compara com o que a gente vê no dia a dia, se a gente possui esses tipos de árvores na nossa escola. E depois o passeio na pastoral, que é uma das etapas e a gente também realiza, é mostrar a estrutura da planta. A gente é pega uma planta e mostra o caule, a raiz, as folhas, se tiver frutos e tem flores e a gente faz também as experiências. A gente planta o feijão com eles, que eles veem, como é que nasce, né? A gente faz toda mostra a horta da escola também, que a gente tem outra sequência que é trabalhado, plantio, né, de alimento. Então a gente mostra essas coisas da realidade dele."

ENTREVISTA COM A PROFESSORA

DURANTE ESSA VISITA COM AS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL FOI VOCÊ QUE APRESENTOU O ESPAÇO PARA ELES OU VOCÊ CONTOU COM A EQUIPE?

"Então a gente teve a equipe da pastoral que a gente, né? Já entra em contato com eles e eles fazem esse percurso lá com eles, de mostrar as etapas de como funciona, desde, né da chegada da planta até o processamento para virar o. Remédio, então assim a gente tem toda uma ajuda deles. Eles mostram a horta que possui lá e a gente vai acompanhando e reforçando tudo que a gente foi. A gente falou em sala que a gente viu na escola, né? Mas a gente a gente conta com esse apoio mesmo deles lá e contando que é um ambiente do município, das crianças, né? A pastoral, ela serve de utilidade para as pessoas do município, então isso cria muita realidade na vivência da criança, né?"

E AO FINAL DESSA PRÁTICA, QUAIS FORAM OS PONTOS QUE VOCÊ PODE OBSERVAR NA TURMA?

"Que elas se mostraram assim muito, muito interessadas no assunto, em poder vivenciar isso na prática. Isso traz mais significado para elas. Elas chegam também contando para as famílias fazendo essa conscientização das famílias sobre esse espaço que às vezes as próprias famílias não conhecem o cuidado das plantas. Como, né? Ela nasce, como é importância dela na tua. Beleza? Então a gente vê mesmo que é muito significativo na vida das crianças, né? E no final a gente até faz uma finalização dessa sequência para mostrar para as famílias que foi trabalhado que eles tiveram esse conhecimento, né? O que eles chegam falando em casa? Então, assim, a vivência da prática ajuda muito no conhecimento com as crianças."

03. PRÁTICA 2: Animais de jardim



Objetivos:

- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela;
- Ordenar, seriar ou classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, cor, forma ou outro);
- Contar oralmente objetos, pessoas, livros, em contextos diversos;
- Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais;
- Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos;
- Utilizar os procedimentos de pesquisa: experimentação, leitura de imagens e objetos, leitura de textos informativos.

Organização de espaços e materiais:

- Espaço: Sala de aula, passeios, visitas de campo e pátio da escola.
- Materiais: Imagens, projetor, cartolina, papel, massinha, lápis de cor, caneta hidrocolor, lupa, livros, insetos.



Etapas

- ETAPA 1: Roda de conversa para levantamento do conhecimento prévio sobre o jardim e o que existe nele;
- ETAPA 2: Explanação com vídeo no projetor sobre bichos de jardim;
- ETAPA 3: Em roda, listar com o grupo outros bichinhos que podemos encontrar no jardim. Professor escreba;
- ETAPA 4: Escolha dos bichos de jardim a serem estudados com confecção do gráfico;
- ETAPA 5: Envio de bilhete informativo sobre a sequência, solicitando figuras dos animais escolhidos pela turma;
- ETAPA 6: Socializar as figuras de animais de jardins recebidas com exposição de cartaz;
- ETAPA 7: Estudo de cada animal com confecção de cartaz utilizando as figuras, leitura de textos enviados pelas famílias e informações com projetor;
- ETAPA 8: Visitar um jardim para observação e comprovação dos dados levantados, com utilização de lupa, dando ênfase ao que foi escolhido pela turma;
- ETAPA 9: Pedir para as crianças desenharem alguns bichos que foram observados no passeio e montar um mural com a produção de registro dos alunos.

ESPAÇO UTILIZADO

JARDIM DO RESTAURANTE "NOSSA VIDA" EM VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES

O espaço não-formal de educação escolhido para esta prática foi o jardim de um restaurante que fica localizado próximo a escola.

O espaço foi escolhido por dispor de um extenso jardim com diferentes tipos de plantas e uma extensa área com grama, tornando-o o espaço ideal para a exploração das crianças na busca por animais que vivem nos jardins, indo de encontro ao que foi trabalhado com as crianças em sala de aula.

As crianças foram recebidas por uma das donas do estabelecimento que apresentou o espaço a todos, realizando uma caminhada pela área do jardim e também uma visita na horta onde são cultivados os alimentos que são utilizados no próprio restaurante.

Durante a visita, as crianças puderam ampliar a visão sobre os animais que vivem em jardins tendo contato com diferentes espécies e vivenciando na prática tudo aquilo que foi estudado na sala de aula.

Figura 5: Jardim do restaurante "Nossa vida"



Fonte: Acervo da professora (2023).

Figura 6: Exploração no Jardim I



Fonte: Acervo da professora (2023).

Figura 7: Observação dos animais encontrados



Fonte: Acervo da professora (2023).

Figura 8: Exploração no Jardim II



Fonte: Acervo da professora (2023).

ENTREVISTA COM A PROFESSORA

COMO OCORREU O PROCESSO DE PLANEJAMENTO DA PRÁTICA REALIZADA POR VOCÊ COM AS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL?

"O planejamento ocorreu a partir da sequência didática "Animais de Jardim", que faz parte da proposta curricular do município. Essa sequência tem descrito os objetivos de aprendizagem que vão de acordo com a BNCC. Na proposta é descrita a organização dos espaços e materiais utilizados durante a realização da mesma."

DURANTE O DESENVOLVIMENTO DESSA PRÁTICA, QUAIS AS ATIVIDADES FORAM REALIZADAS?

"Foi realizado rodas de conversas para o levantamento do conhecimento prévio acerca do jardim e do que existe nele, a partir deste levantamento foi proposto às crianças explanação sobre os bichos de jardim com textos, vídeos informativos, imagens e histórias sobre animais que vivem no jardim. Ao final realizamos a visita em um jardim no município com a turma."

DURANTE ESSA VISITA COM AS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL FOI VOCÊ QUE APRESENTOU O ESPAÇO PARA ELES OU VOCÊ CONTOU COM A EQUIPE?

"Quando chegamos no local, fomos recebidos pela dona do restaurante "Nossa vida" que nos acompanhou durante toda a visita explicando os cuidados com o jardim, as plantas e também com os bichinhos que vivem ali. Ao final da visita realizamos um momento de exploração e brincadeiras no local e também um piquenique."

E AO FINAL DESSA PRÁTICA, QUAIS FORAM OS PONTOS QUE VOCÊ PODE OBSERVAR NA TURMA?

"Observei uma maior atenção das crianças nos espaços de jardim dentro e fora da escola, relatos de observações dos bichinhos e também a identificação de características através de relatos e dos desenhos realizados por eles durante os momentos na sala de aula. Além também do aumento nos questionamentos e curiosidades sobre os animais de jardim durante as rodas de conversa realizadas com eles."

04. PRÁTICA 3:

Animais



Objetivos:

- Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos e sua preservação;
- Aprender algumas estratégias de busca de informações a partir de seus interesses;
- Compartilhar com colegas e com o professor as informações pesquisadas;
- Vivenciar a busca de informações em diversas fontes de pesquisa;
- Relacionar a informação obtida mediante a leitura com a obtida por outros meios: apreciação de imagens, vídeos, internet etc.

Organização de espaços e materiais:

- Espaço: sala de aula e outros espaços dentro e fora da escola.
- Materiais: papel sulfite, canetas hidrográficas para garantir os registros, lápis, papel Kraft, cartolinas, potes, data show, livros, imagens de animais, enciclopédias diversas, etc.



Etapas

- ETAPA 1: Roda de conversa para levantamento do conhecimento prévio;
 1. Para iniciar a discussão com as crianças, realizar roda de conversa com questionamentos para aguçar a curiosidade em relação à temática.
 2. Questionamentos para alimentar a roda:
 - Quais são os animais que conhecemos?
 - Quais são os animais que podemos ter em nossa casa?
 - Quais animais vivem na fazenda?
 - Quais animais vivem na água?
 - Quais animais são perigosos?
- ETAPA 2: Apresentação do tema para as crianças por meio da visualização de imagens de animais de filme ou documentário ou apresentar imagens de animais variados na roda para que explorem;
 1. Ao utilizar imagens de animais, dispor de um tempo para que as crianças agrupem de acordo com características percebidas por elas.
- ETAPA 3: Reapresentar as figuras na roda;
 2. Solicitar que as crianças agrupem as imagens de acordo com as seguintes consignas: animais aéreos, animais terrestres, animais aquáticos.
 3. Confeccionar jogo da memória com as imagens.
 4. Montar um cartaz com essa organização. Obs.: cartaz pode ser com ilustração do habitat/cenário.



Etapas

- ETAPA 4: Conhecendo os sons de animais;
 1. Utilizar aparelho de som ou computador para reproduzir o som dos animais.
- ETAPA 5: Brincando de mímica ou descobrindo os animais;
- ETAPA 6: Definição do animal que iremos pesquisar;
 2. Na roda levantar animais que as crianças desejam pesquisar (aéreo, aquático e terrestre).
 3. Realizar a votação para a escolha de três animais (1 aéreo, 1 aquático e 1 terrestre).
 4. O registro pode ser no quadro ou no cartaz/gráfico.
- ETAPA 7: Levantamento do que sabem sobre o tema e do que querem saber e pesquisar.
 5. Listar num cartaz o que já sabemos sobre o animal escolhido e o que queremos aprender.
 6. Possibilidade 2: Definir o que queremos saber sobre cada animal (cor, peso, altura, hábitos alimentares, onde vive.). Fixar no mural para acompanhamento.
- ETAPA 8: Pesquisa e organização dos registros.
 7. O professor realiza a leitura das informações (textos, informativos, imagens, Microsoft PowerPoint (PPT), pesquisa na internet) sobre cada animal escolhido.
 8. Caso a escolha dos animais seja relacionada a animais domésticos e que não ofereçam risco, eles podem ser levados para a escola para o contato real, se algum aluno ou professor possuir.
 9. Após o compartilhamento, o grupo socializa as informações que serão registradas pelo professor escreva em: cartaz, ficha técnica, texto informativo e outras possibilidades.
- ETAPA 9: Compartilhamento das pesquisas.
 10. Apresentar para as outras turmas os registros. Possibilidades: montar murais ou painéis; vídeo institucional com as crianças falando as informações aprendidas; confecção do livro “O álbum gigante dos animais” coletivo entre a turma.

ESPAÇO UTILIZADO

ESTAÇÃO AGROECOLÓGICA DOMAINE, DOMINGOS MARTINS-ES

A opção pela utilização deste espaço não-formal de educação se deve ao trabalho realizado pela equipe gestora do local, que consiste na criação de animais de maneira totalmente orgânica, além de práticas voltadas a preservação do meio ambiente, contando com criações de galinhas, vacas e suínos pastando soltos e pelas mais diversas paisagens e a diversidade da fazenda.

No local, as crianças foram recebidas por um dos funcionários do estabelecimento que realizou um pequena trilha exploratória pelo espaço, relatando todo o processo de cuidado com a estação e com os animais ali presentes, demonstrando os animais que nos fornecem alimentos e que, a partir destes alimentos, damos origem a outros como o leite e seus derivados que são produzidos no local.

As crianças puderam vivenciar na prática como é o dia a dia neste espaços participando do processo de alimentação e também através dos relatos e observações realizados durante a visita.

Figura 9: Estação agroecológica "DOMAINE"



Fonte: DOMAINE (2023).

Figura 10: Animais observados I



Fonte: DOMAINE (2023).

Figura 11: Animais observados II



Fonte: DOMAINE (2023).

Figura 12: Animais observados III



Fonte: DOMAINE (2023).

ENTREVISTA COM A PROFESSORA

COMO OCORREU O PROCESSO DE PLANEJAMENTO DA PRÁTICA REALIZADA POR VOCÊ COM AS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL?

"O planejamento ocorreu através da Sequência didática desenvolvida com as turmas do infantil 4, onde os professores durante o planejamento coletivo prepararam as propostas que são desenvolvidas com as crianças."

DURANTE O DESENVOLVIMENTO DESSA PRÁTICA, QUAIS AS ATIVIDADES FORAM REALIZADAS?

"Durante o desenvolvimento da Sequência didática Animais, realizamos rodas de conversas para conhecimentos prévios sobre os animais, vídeos e imagens sobre os animais, agrupamentos de animais baseados em suas características como: animais que voam, que rastejam e que nadam, confecção de cartazes de separando os animais em grupos aquáticos, terrestres e aéreos, trabalhamos brincadeiras de imitar os sons dos animais, realizamos também a votação de um animal para realizarmos uma pesquisa e por último realizamos uma visita de campo para conhecer e observar os animais."

DURANTE ESSA VISITA COM AS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL FOI VOCÊ QUE APRESENTOU O ESPAÇO PARA ELES OU VOCÊ CONTOU COM A EQUIPE?

"Durante a visita ao local chamado "Domaine", um espaço com animais e plantas orgânicas, o grupo foi acompanhado por um guia, que mostrou todo o lugar, os animais, a alimentação desses animais que é orgânica e contou um pouco da história do lugar, ele também deixou que as crianças alimentassem os animais."

E AO FINAL DESSA PRÁTICA, QUAIS FORAM OS PONTOS QUE VOCÊ PODE OBSERVAR NA TURMA?

"O grupo demonstrou interesse pelo cuidado com os animais e plantas, o conhecimento das crianças sobre os diferentes animais, diferentes formas de alimentos e de espaços para o cultivo e cuidado com plantas e animais foi ampliado."

05. SOBRE OS AUTORES



PEDRO JOSÉ GARCIA JÚNIOR

Professor da Educação Básica de Venda Nova do Imigrante/ES. Graduado em Ciências Biológicas e Pedagogia. Atuando como professor da Educação Infantil na Escola Municipal de Educação Infantil Antônio Roberto Feitosa em Venda Nova do Imigrante/ES. Mestrando em Educação pelo programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação - PPGMPE da Universidade Federal do Espírito Santo, vinculado a linha de pesquisa Docência e Gestão de Processos educativos.



PATRÍCIA SILVEIRA DA SILVA TRAZZI

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo (1995), Mestrado (2003) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (2015). Atualmente, é professora associada na Universidade Federal do Espírito Santo. É professora do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Educação da UFES na linha de pesquisa Docência e Gestão de Processos Educativos com ênfase na formação de professores de Ciências e Linguagem. É coordenadora de área do PIBID Biologia da UFES.

REFERÊNCIAS

MELLO, F. T.; MELLO, L. H. C.; TORELLO, M. B. F. A Paleontologia na Educação Infantil: alfabetizando e construindo o conhecimento. *Ciência & Educação*, n. 3, p. 395-410, 2005.

MORAES, T. S. V.; BULA, B. N. S. B.; MORAES, F. V.; SILVA, S. R. O desenvolvimento de ações de Investigação Científica com crianças da Educação Infantil. In: XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. v.1, n.1, p. 1-11, 2017, Florianópolis – SC. Anais...Florianópolis – SC, 2017.

SITES UTILIZADOS

www.descubravendanova.es.gov.br

www.domaine.com.br

